

# MAR EM QUADRINHOS

AFRÂNIO PIRES DA ROCHA

THIAGO KRENING



arte  
em  
rede

PORTO  
DRAGÃO



INSTITUTO  
DRAGÃO  
DOMAR

ceará.  
cultura  
SECULT



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura

# MPB EM QUADRINHOS

## SOBRE O PROJETO

O PROJETO **MPB EM QUADRINHOS** CONSISTE NA ADAPTAÇÃO DE MÚSICAS DE RENOMADOS COMPOSITORES BRASILEIROS PARA O FORMATO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS). ESTE E-BOOK É UMA COMPILAÇÃO DAS TIRINHAS PUBLICADAS AOS DOMINGOS NO INSTAGRAM DO PORTO DRAGÃO.

NESTE PRIMEIRO VOLUME FORAM ADAPTADOS OS AUTORES CATULO DA PAIXÃO CEARENSE, NOEL ROSA, CHIQUINHA GONZAGA E ZEQUINHA DE ABREU, QUE ESTÃO ENTRE OS MAIS NOTÓRIOS DO CANCIONEIRO POPULAR BRASILEIRO.

A ADAPTAÇÃO DE MÚSICAS PARA A LINGUAGEM DOS QUADRINHOS PERMITE ATRAIR NOVOS LEITORES PARA ESTE TIPO DE OBRA E NOVOS OUVINTES PARA AS MÚSICAS RETRATADAS. PORTANTO, A INTERTEXTUALIDADE ENTRE AS DUAS LINGUAGENS É BENÉFICA NO SENTIDO DE DESPERTAR O INTERESSE DAS PESSOAS EM DIFERENTES CONTEÚDOS. ESTE TRABALHO É UM ESFORÇO DE OFERECER ESSA ARTE DE FORMA DEMOCRÁTICA A PÚBLICOS DIVERSOS, PERMITINDO UMA REFLEXÃO ESTÉTICA E CONCEITUAL SOBRE ESSES GÊNEROS E OS TEMAS ABORDADOS EM CADA TIRINHA. CADA HISTÓRIA DA COLETÂNEA REAPRESENTA UMA MÚSICA E O PERSONAGEM RETRATADO NELA. PRETENDE-SE TAMBÉM QUE CADA HQ/TIRINHA SEJA UM RETRATO DE DIFERENTES CAMADAS SOCIAIS, DISPARIDADES DE COSTUMES, PATRIMÔNIOS CULTURAIS E VALORES ESTÉTICOS.



## SOBRE OS AUTORES

### AFRÂNIO PIRES DA ROCHA



AFRÂNIO É EMPREENDEDOR SOCIAL, E TRABALHA NA GESTÃO DE PROJETOS SÓCIO-CULTURAIS E ESPORTIVOS HÁ MAIS DE 10 ANOS. PARTICIPOU EM 2016 DO IVLP (INTERNATIONAL VISITOR LEADERSHIP PROGRAM), PROGRAMA FINANCIADO PELO BUREAU DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA. IDEALIZADOR E COORDENADOR GERAL DO PROJETO "CARAVAN" QUE TEM POR OBJETIVO PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL, O PROTAGONISMO JUVENIL E O DESENVOLVIMENTO HUMANO ATRAVÉS DE INTERVENÇÕES CULTURAIS, ESPORTIVAS E ARTÍSTICAS.

### THIAGO KRENING

THIAGO É DESIGNER, ILUSTRADOR E QUADRINISTA. GRADUADO EM DESENHO INDUSTRIAL PELA UFSM, ESPECIALISTA EM CINEMA PELA UFN, MESTRE EM DESIGN GRÁFICO PELA UFRGS E DOUTORANDO NA UFRGS. TRABALHOU COM JOGOS ELETRÔNICOS, ANIMAÇÃO, QUADRINHOS, ILUSTRAÇÃO E AUDIOVISUAL, ALÉM DE TER SIDO PROFESSOR SUBSTITUTO NA UFSM E PROFESSOR CONVIDADO NA UFN E NA UFRGS.



A ACB ESPORTE & CULTURA É UMA ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS FUNDADA EM 2013 QUE TRABALHA COM A CULTURA, ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO COMO PILARES DE SUSTENTAÇÃO PARA SUAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO COM FOCO NA INCLUSÃO SOCIOCULTURAL E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO. NOSSAS AÇÕES TÊM CONTRIBUÍDO PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA NO ESTADO DO CEARÁ, PRIORIZANDO COMUNIDADES CARENTES.





## CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

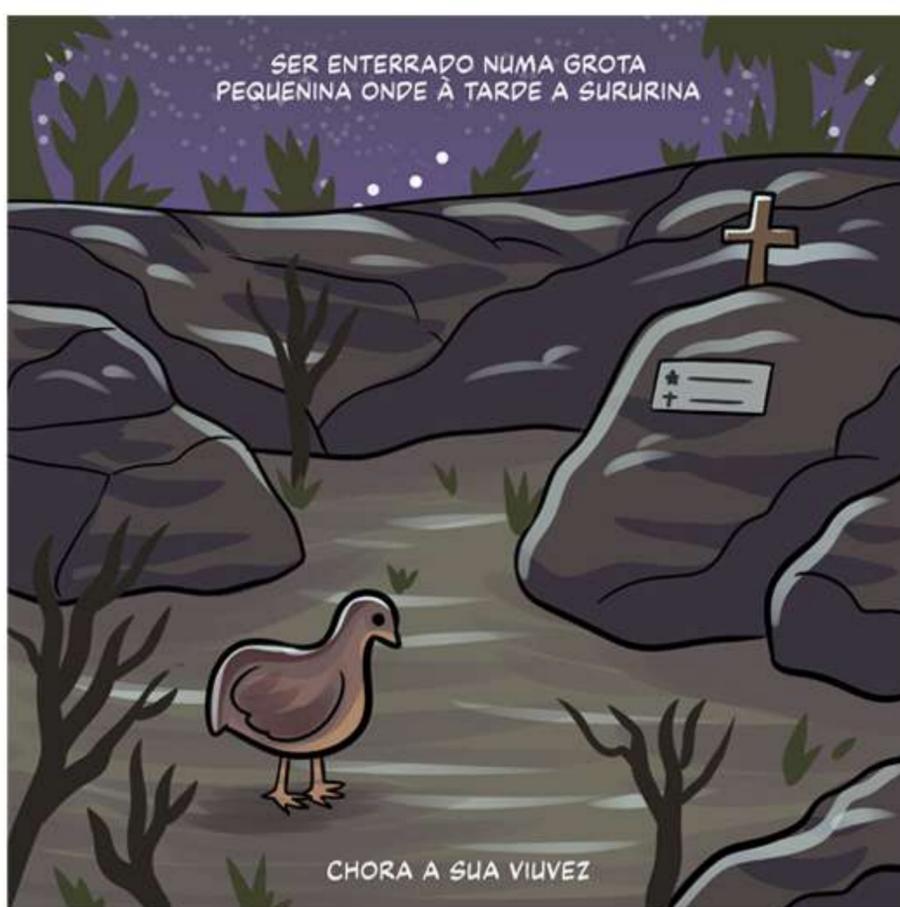
"FOI POETA, COMPOSITOR E TEATRÓLOGO. DONO DE UM ESTILO QUE MISTURAVA O PITORESCO REGIONAL COM FLOREIOS POÉTICOS ERUDITOS E VOCÁBULOS REFINADOS SE AUTODENOMINAVA O "VICTOR HUGO DO SERTÃO". FOI UM SUCESSO POPULAR E NOS SALÕES. "LUAR DO SERTÃO" (NÃO HÁ, Ó GENTE, Ó NÃO/LUAR COMO ESTE DO SERTÃO), COM JOÃO PERNAMBUCO (1883-1947), ESTÁ PRESENTE EM RODAS DE SERESTA ATÉ HOJE."CATULO DA PAIXÃO CEARENSE (SÃO LUÍS MA, 1863 - RIO DE JANEIRO RJ, 1946). DOS 10 AOS 17 ANOS, O POETA, JUNTAMENTE COM A FAMÍLIA, RESIDIU NO INTERIOR DO CEARÁ, DE ONDE SAIU PARA FIXAR-SE DEFINITIVAMENTE NO RIO DE JANEIRO. AOS 16 ANOS, COMPÕE SEU PRIMEIRO SUCESSO, A MODINHA AO LUAR. A PARTIR DE ENTÃO, COMEÇA A SER CONHECIDO COMO POETA E COMPOSITOR, ATÉ ATINGIR O RECONHECIMENTO MÁXIMO COM LUAR DO SERTÃO, UMA DAS COMPOSIÇÕES MAIS POPULARES DO BRASIL DESDE SUA ELABORAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS. AUTODIDATA, CATULO ABANDONOU OS ESTUDOS REGULARES AOS 19 ANOS, PARA DESGOSTO DE SEU PAI, QUE QUERIA VÊ-LO DIPLOMADO. TORNOU-SE RELOJOEIRO. TRABALHOU TAMBÉM COMO DATILÓGRAFO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO, E COMO ESTIVADOR NO CAIS DO PORTO, DIZEM QUE ELE ERA UMA FORTALEZA, CARREGANDO AQUELES SACOS. NO RIO, ENTROU PARA A BOÊMIA, FAZENDO AMIZADE COM OS CHORÕES MAIS FABULOSOS, COMO ANACLETO DE MEDEIROS E VIRIATO. APRENDEU SOZINHO A TOCAR VIOLÃO E FLAUTA. FOI PARCEIRO DE ERNESTO NAZARETH, CHIQUINHA GONZAGA, DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA E DO INESQUECÍVEL TENOR VICENTE CELESTINO QUE IMORTALIZAVA AS CANÇÕES DE CATULO, INTERPRETANDO-AS. "FLOR AMOROSA", "ONTEM AO LUAR", "A FLOR DO MARACUJÁ", "POR UM BEIJO", "TALENTO E FORMOSURA". TODAS AS MÚSICAS CARREGAM UM LIRISMO SERTANEJO QUE LHE VIVIA NA ALMA, TRAZIDO DA INFÂNCIA SOB SAUDOSOS LUARES. EM 1908 PROTAGONIZOU AUDIÇÃO DE MODINHAS E VIOLÃO NO INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA. COMPÔS O PRIMEIRO POEMA, O MARRUEIRO, EM 1912. DOIS ANOS DEPOIS, FEZ RECITAL DE MODINHAS NO PALÁCIO DO CATETE, CONVIDADO PELO ENTÃO PRESIDENTE HERMES DA FONSECA E SUA ESPOSA. ENTRE SUAS OBRAS POÉTICAS ESTÃO UM CABOCLO BRASILEIRO (1900), POEMAS BRAVIOS (1925), FÁBULAS E ALEGORIAS (1934), UM BOÊMIO NO CÉU (1938) E MODINHAS (1943). CATULO DE PAIXÃO CEARENSE É UM DOS MAIORES COMPOSITORES DA CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA. SEGUNDO O CRÍTICO MURILO ARAÚJO, "A POESIA DE CATULO TEM RAÍZES NO POVO E HAVERIA DE VOLTAR, DESFEITA EM FLORES E FRUTOS, AO CAMPO EM QUE TEVE ORIGEM: VOLTA AO POVO E VIVERÁ COM ELE. NENHUM DOS NOSSOS POETAS FOI A TAL PONTO O RUMOR INSPIRADO DA TERRA".





**LUAR DO SERTÃO**







**ONTEM AO LUAR**



ONTEM, AO LUAR  
NÓS DOIS EM  
PLENA SOLIDÃO



TU ME PERGUNTASTE  
O QUE ERA A DOR  
DE UMA PAIXÃO



NADA RESPONDI!  
CALMO ASSIM  
FIQUEI!



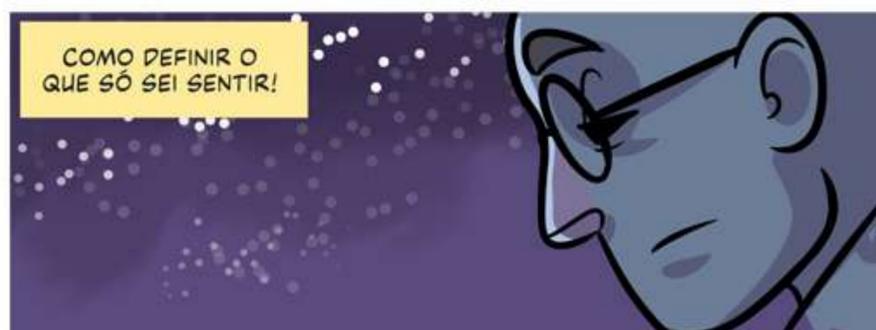
MAS, FITANDO O AZUL  
DO AZUL DO CÉU  
A LUA AZUL EU TE  
MOSTREI

DOS OLHOS MEUS CORRER  
SENTI UMA NÍVEA LÁGRIMA



E, ASSIM, TE RESPONDI!  
FIQUEI A SORRIR POR  
TER O PRAZER DE VER A  
LÁGRIMA NOS OLHOS A  
SOFRER

A DOR DA PAIXÃO  
NÃO TEM EXPLICAÇÃO!



COMO DEFINIR O  
QUE SÓ SEI SENTIR!



É MISTER SOFRER  
PARA SE SABER  
O QUE NO PEITO  
O CORAÇÃO  
NÃO QUER DIZER



PERGUNTA AO LUAR  
TRAVESSO E TÃO TAFUL  
DE NOITE A CHORAR  
NA ONDA TODA AZUL!



PERGUNTA, AO LUAR  
DO MAR À CANÇÃO  
QUAL O MISTÉRIO  
QUE HÁ NA DOR DE  
UMA PAIXÃO



SE TU DESEJAS SABER  
O QUE É O AMOR E  
SENTIR O SEU CALOR

O AMARÍSSIMO  
TRAVOR DO SEU  
DULÇOR

SOBE UM MONTE À  
BEIRA MAR AO LUAR



OUVE A ONDA SOBRE A  
AREIA A LACRIMAR!



A PENAR

A DERRAMAR

OS PRANTOS  
SEUS!

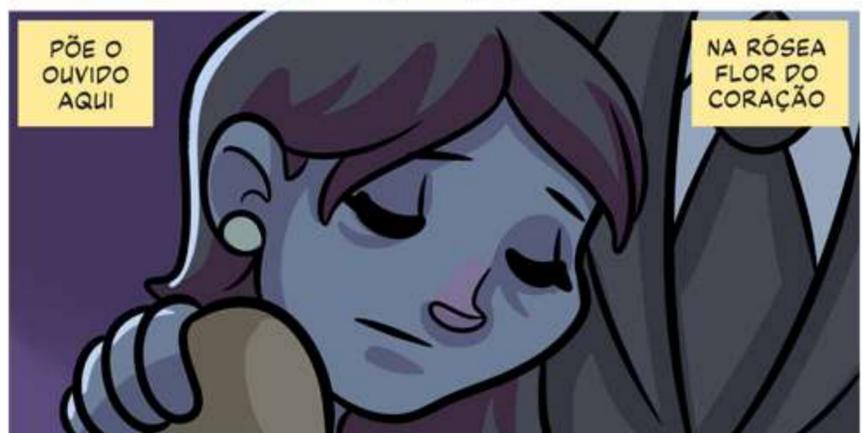


OUVE O CHORO PERENAL  
A DOR SILENTE, UNIVERSAL



E A DOR MAIOR  
QUE É A DOR  
DE DEUS

SE TU QUERES  
MAIS SABER A  
FONTE DOS  
MEUS AIS



PÕE O  
OUVIDO  
AQUI

NA RÓSEA  
FLOR DO  
CORACÃO



OUVE A INQUIETAÇÃO  
DA MERENCÓRIA  
PULSAÇÃO

BUSCA SABER QUAL  
A RAZÃO POR QUE  
ELE VIVE, ASSIM,  
TÃO TRISTE



A SUSPIRAR



A PALPITAR



TEM UMA  
DESESPERAÇÃO





# **A FLOR DO MARACUJÁ**

ENCONTRANDO-ME COM UM SERTANEJO, PERTO DE UM PÉ DE MARACUJÁ, EU LHE PERGUNTEI:

## A FLOR DO MARACUJÁ

HQ BASEADA NA MÚSICA DE CATULO DA PAIXÃO CEARENSE  
PROJETO E PESQUISA: AFRÂNIO PIRÉS DA ROCHA  
ARTE: THIAGO KRENING

DIGA-ME CARO SERTANEJO, PORQUE RAZÃO NASCE BRANCA E ROXA, A FLOR DO MARACUJÁ?



AH, POIS ENTÃO EU LHI CONTO, A ESTÓRIA QUE OUVI CONTÁ, A RAZÃO PRO QUE NASCI BRANCA I ROXA, A FRÔ DO MARACUJÁ.



MARACUJÁ JÁ FOI BRANCO, EU POSSO INTÉ LHE AJURÁ, MAIS BRANCO QUICARIDADI, MAIS BRANDO DO QUE O LUÁ.



QUANDO A FRÔ BROTAVA NELE, LÁ PROS CUNFIM DO SERTÃO, MARACUJÁ PARECIA, UM NINHO DE ARGODÃO.



MAIS UM DIA, HÁ MUITO TEMPO, NUM MEIS QUE INTÉ NUM MI ALEMBRO, SI FOI MAIO, SI FOI JUNHO, SI FOI JANEIRO OU DEZEMBRO.



NOSSO SINHÔ JESUS CRISTO, FOI CONDENADO A MORRÊ, NUMA CRUIS CRUCIFICADO, LONGE DAQUI COMO O QUÊ



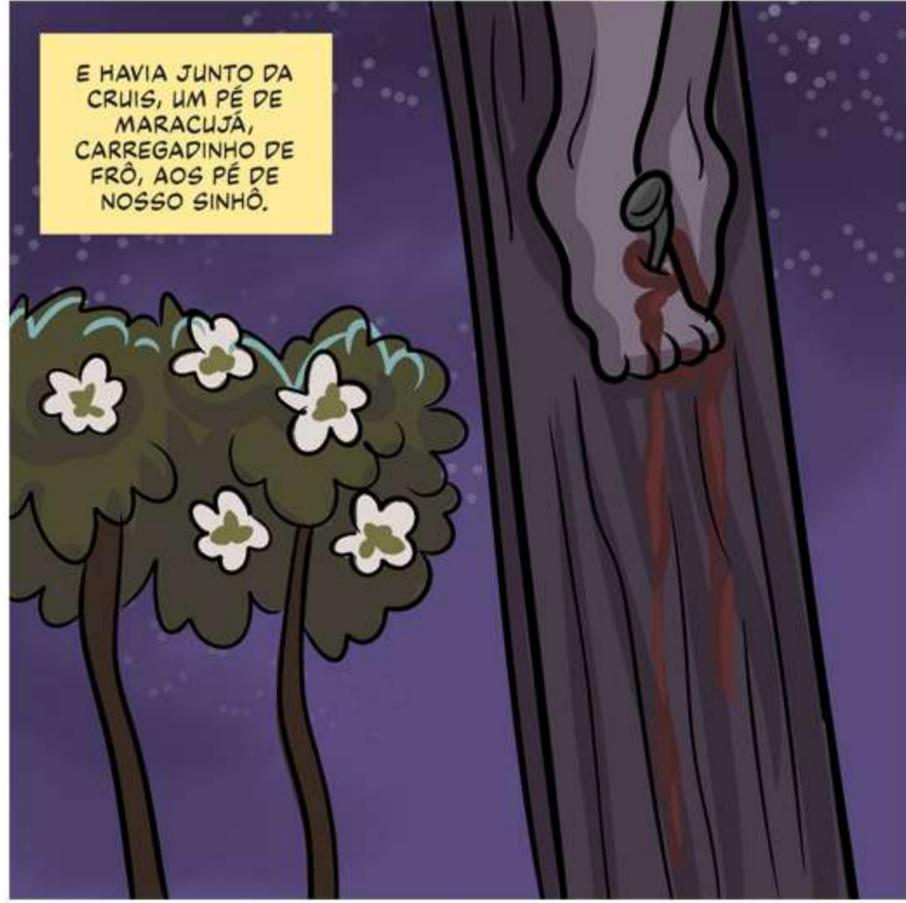
PREGARO CRISTO A MARTELO, E AO VÊ TAMANHA CRUEZA, A NATUREZA INTEIRINHA, POIS-SE A CHORÁDI TRISTEZA.



CHORAVA USCAMPU, AS  
FOIA, AS RIBEIRA, SABIÁ  
TAMÉM CHORAVA, NOS  
GAIO A LARANJERA



E HAVIA JUNTO DA  
CRUIS, UM PÉ DE  
MARACUJÁ,  
CARREGADINHO DE  
FRÔ, AOS PÉ DE  
NOSSO SINHÔ.



I O SANGUE DE JESUS  
CRISTO, SANGUI PISADO  
DE DÔ, NUS PÉ DU  
MARACUJÁ, TINGIA  
TODAS AS FRÔ



EIS AQUI SEU MOÇO, A  
ESTÓRIA QUE EU VI CONTÁ,  
A RAZÃO PROQUE NASCE  
BRANCA I ROXA, A FRÔ DO  
MARACUJÁ





## CHIQUINHA GONZAGA

UMA DAS TRAJETÓRIAS FEMININAS MAIS MARCANTES DA HISTÓRIA DO BRASIL, CHIQUINHA GONZAGA PROVOU QUE, APESAR DA MARGINALIZAÇÃO A QUE FOI SUBMETIDA, É POSSÍVEL SER MULHER, ARTISTA E ATIVISTA EM UMA SOCIEDADE PATRIARCAL. SUA VIDA PESSOAL ANTECIPOU BANDEIRAS FEMINISTAS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX, COMO O DIVÓRCIO E A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA, E LHE GARANTE FAMA EXTEMPORÂNEA. FRANCISCA EDWIGES NEVES GONZAGA (RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, 1847 - IDEM, 1935). COMPOSITORA, PIANISTA, REGENTE. FRUTO DO RELACIONAMENTO DE ROSA DE LIMA MARIA, UMA FILHA DE ESCRAVA ALFORRIADA, E O OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO MARECHAL DE CAMPO JOSÉ BASILEU NEVES GONZAGA. AOS 11 ANOS, APRESENTA SUA PRIMEIRA COMPOSIÇÃO, CANÇÃO DOS PASTORES, NUMA FESTA DE NATAL. ESTUDOU PIANO COM O MAESTRO ELIAS ÁLVARES LOBO. EM 1863, CASOU-SE COM O OFICIAL DA MARINHA MERCANTE JACINTO RIBEIRO DO AMARAL, ESCOLHIDO POR SEU PAI. SEIS ANOS DEPOIS, ABANDONOU O CASAMENTO, E A FAMÍLIA A EXPULSOU DE CASA E NÃO PERMITIU QUE LEVASSE DOIS DE SEUS TRÊS FILHOS. PASSOU A LECIONAR PIANO E A FREQUENTAR A BOEMIA E AS RODAS DE CHORO LEVADA PELO FLAUTISTA JOAQUIM ANTÔNIO DA SILVA CALLADO. NESSE AMBIENTE, CONHECEU O ENGENHEIRO DE ESTRADAS DE FERRO JOÃO BATISTA DE CARVALHO JR., COM QUEM TEVE UMA FILHA. NOVAMENTE SEPARADA, INSTALOU-SE COM O PRIMOGÊNITO NO BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO, DEU AULAS DE PIANO E RETORNOU À BOEMIA, AOS BAILES E ÀS FESTAS COM O GRUPO CHORO CARIOCA. AOS 30 ANOS, EDITOU SUA PRIMEIRA MÚSICA: A POLCA PARA PIANO ATRAENTE. O ÊXITO AUTORAL SEGUE COM AS POLCAS SULTANA (1878) E CAMILA (1879). CONTINUOU OS ESTUDOS DE PIANO COM ARTUR NAPOLEÃO (1843-1925).

ESCREVEU PARA O TEATRO MUSICADO FESTA DE SÃO JOÃO, EM 1880, E, RECUSADO PELOS EMPRESÁRIOS DA ÉPOCA, O LIBRETO FICOU INÉDITO POR QUATRO ANOS. EM 1883, CRIA MÚSICAS PARA A OPERETA VIAGEM AO PARNASO [LIBRETO DE ARTHUR DE AZEVEDO (1855-1908)], MAS NÃO É ENCENADA PORQUE O EMPRESÁRIO NÃO ADMITE UMA PEÇA MUSICADA POR MULHER. DOIS ANOS DEPOIS, ESTREIA COMO AUTORA DAS MÚSICAS DA OPERETA A CORTE NA ROÇA, TEXTO DE PALHARES RIBEIRO, NO TEATRO IMPERIAL (POSTERIORMENTE SÃO JOSÉ), COM A COMPANHIA PORTUGUESA SOUZA BASTOS, E, EM 1888, COM A FILHA DO GUEDES, REGE PELA PRIMEIRA VEZ UMA ORQUESTRA. PROMOVE, EM 1886, REUNIÕES DE VIOLONISTAS EM DIVERSOS BAIRROS CARIOCAS PARA VALORIZAR O VIOLÃO, INSTRUMENTO CONSIDERADO PELAS ELITES BURGUESAS COMO SÍMBOLO DA MALANDRAGEM. COMPÕE O CHORO SABIÁ NA MATA PARA O CONCERTO QUE ORGANIZA PARA 100 VIOLÕES, NO TEATRO SÃO PEDRO (ATUAL JOÃO CAETANO).

NOS ANOS 1880, INTEGRA OS MOVIMENTOS ABOLICIONISTA E REPUBLICANO ARRECADANDO FUNDOS COM A VENDA DE PARTITURAS. DESTINA A RENDA DA EDIÇÃO DE FACEIRA PARA A LIBERTAÇÃO DE ESCRAVOS, E COM O DINHEIRO DA VENDA DAS PARTITURAS DE CARAMURU COMPRA A ALFORRIA DO ESCRAVO E MÚSICO ZÉ FLAUTA. NA ÉPOCA DA REVOLTA DA ARMADA, EM 1893, COMPÕE A CANÇONETA APERTE O BOTÃO, QUE, CONSIDERADA OFENSIVA PELO GOVERNO DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, LHE RENDE ORDEM DE PRISÃO E APREENSÃO DAS PARTITURAS.

EM 1899, COMPÕE O HINO CARNAVALESCO Ó ABRE-ALAS PARA O CORDÃO ROSA DE OURO E SE ENVOLVE COM O PORTUGUÊS JOÃO BATISTA FERNANDES LAGE, 36 ANOS MAIS JOVEM, COM QUEM VIVE ATÉ SUA MORTE. FERNANDES LAGE TEM 16 ANOS E ELA O APRESENTA COMO FILHO. ELE FUNDA EM 1919 O SELO INDEPENDENTE DISCO POPULAR, QUE LANÇA O CANTOR FRANCISCO ALVES, COM A MARCHINHA O PÉ DE ANJO E O SAMBA PAPAGAIO LOURO, AMBOS DO COMPOSITOR SINHÔ. O SELO DURA APENAS DOIS ANOS. CHIQUINHA FAZ TRÊS VIAGENS A PORTUGAL, ONDE SE APRESENTA E ESCREVE PARA PEÇAS PORTUGUESAS, ENTRE 1902 E 1909. DE VOLTA AO RIO DE JANEIRO, CRIA OPERETAS E MÚSICAS PARA PEÇAS DOS CINETEATROS DA PRAÇA TIRADENTES, COMO FORROBODÓ, OPERETA EM TRÊS ATOS DE LUÍS PEIXOTO E CARLOS BITTENCOURT, ENCENADA EM 1912. DE 1910 A 1914, COM SEU CONJUNTO MUSICAL, REGISTRA UMA PARCELA DE SUA OBRA EM DISCOS DE 78 RPM. EM 1911, PARTE PARA A DEFESA DOS DIREITOS AUTORAIS DE COMPOSITORES E TEATRÓLOGOS APÓS ENCONTRAR SUAS PARTITURAS SENDO COMERCIALIZADAS SEM CRÉDITO NA ALEMANHA. FUNDA EM 1917 A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS (SBAT). ESCREVE SUA ÚLTIMA OBRA, AS MÚSICAS DA PEÇA MARIA, LIBRETO DE VIRIATO CORRÊA, EM 1933.

É RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO MUSICAL DE MAIS DE 77 PEÇAS DE TEATRO E 2 MIL MÚSICAS, ENTRE POLCAS, MAXIXES, VALSAS, MODINHAS, LUNDUS, FADOS, GAVOTAS, TANGOS, HABANERAS, QUADRILHAS, MAZURCAS, BARCAROLAS, SERENATAS E ALGUMAS PEÇAS SACRAS.

PRIMEIRA MULHER A REGER UMA ORQUESTRA NO BRASIL, CHIQUINHA TORNA-SE A COMPOSITORA MAIS REQUISITADA DO GÊNERO E CHEGA A SER CHAMADA DE "OFFENBACH DE SAIAS", REFERÊNCIA AO CRIADOR DA OPERETA, O MÚSICO ALEMÃO JACQUES OFFENBACH (1819-1880). ATINGE O AUGO COMO COMPOSITORA TEATRAL COM A ENCENAÇÃO DE FORROBODÓ (1912), DOS JORNALISTAS LUÍS PEIXOTO E CARLOS BITTENCOURT, QUE INOVA AO LEVAR AO PALCO A GÍRIA CARIOCA DO INÍCIO DO SÉCULO XX.

GAÚCHO (CONHECIDO COMO CORTA-JACA) E Ó ABRE-ALAS ESTÃO ENTRE AS COMPOSIÇÕES QUE GARANTEM A CHIQUINHA PROJEÇÃO ALÉM DE SEU TEMPO.

AO COMPOR Ó ABRE-ALAS, EM 1899, ANTECIPA EM 18 ANOS A MARCHA COMO RITMO OFICIAL DO CARNAVAL. CRIADA PARA EMBALAR O DESFILE DO CORDÃO ROSA DE OURO, DO BAIRRO ANDARAÍ, RIO DE JANEIRO, A MÚSICA SE APROPRIA DE VERSOS DOS FOLIÕES QUE CANTAM PARA ABRIR ESPAÇO NA MULTIDÃO. TORNA-SE A PRIMEIRA COMPOSIÇÃO CRIADA PARA O CARNAVAL, DEFINE UM NOVO ESTILO MUSICAL (A MARCHA-RANCHO) E SE CRISTALIZA COMO SÍMBOLO DA FESTA.

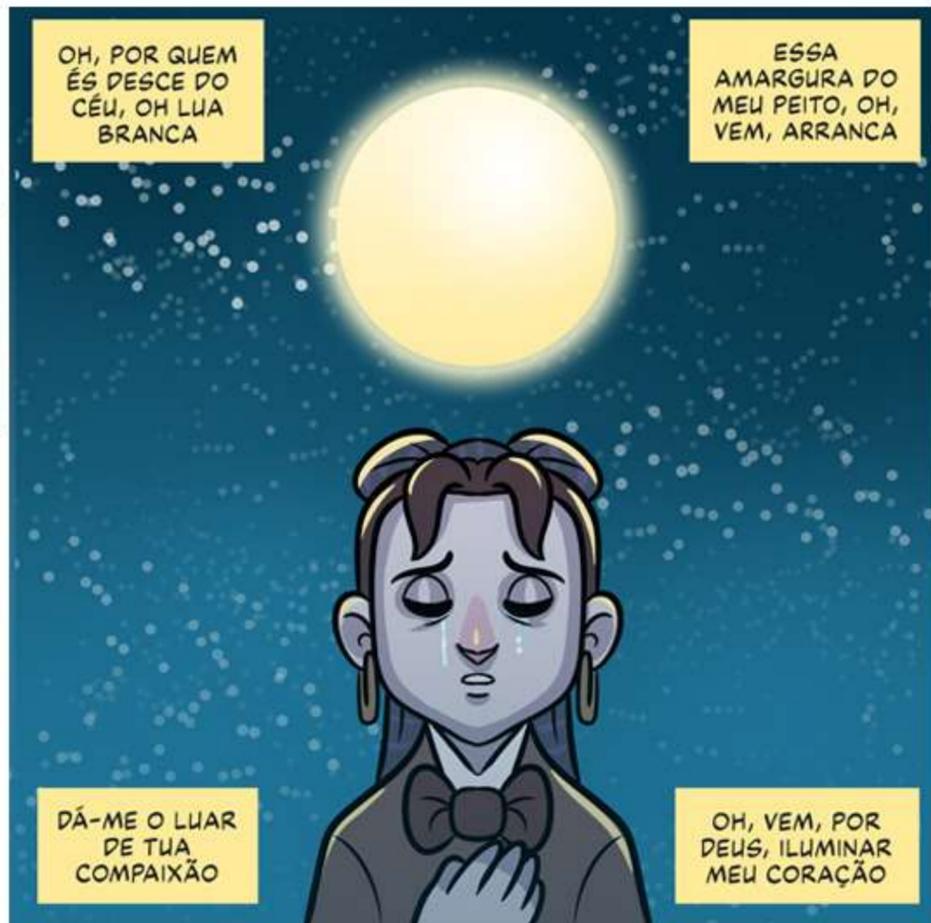
**FONTE DE PESQUISA:** CHIQUINHA GONZAGA. IN: ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DE ARTE E CULTURA BRASILEIRAS. SÃO PAULO: ITAÚ CULTURAL, 2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://ENCICLOPEDIA.ITAUCULTURAL.ORG.BR/PESSOA21786/CHIQUINHA-GONZAGA](http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa21786/chiquinha-gonzaga)>. ACESSO EM: 28 DE JUL. 2020. VERBETE DA ENCICLOPÉDIA.

ISBN: 978-85-7979-060-7





**LUA BRANCA**





**A BRASILEIRA**

EU ADORO UMA  
MORENA SACUDIDA

DE OLHOS NEGROS E  
FACES COR DE JAMBO



LÁBIOS RUBROS,  
CABELOS DE AZEVICHE

QUE ME MATA, ME  
ENFEIÇA, PÕE-ME BAMBO

A CINTURA, MEU  
DEUS, É DELICADA



O SEU PORTE É FACEIRO  
E BEM DECENTE

AS MÃOZINHAS  
SÃO ENFEITES,  
SÃO BERLOQUES

QUE FAZEM ENLOUQUECER  
A TODA GENTE



AI MORENA A  
QUEM AMO, A  
QUEM ADORO

NÃO ME SAI UM SÓ  
MOMENTO DA IDÉIA







**CORTA JACA**

NESTE MUNDO DE MISÉRIAS QUEM IMPERA É QUEM É MAIS FOLGAZÃO



É QUEM SABE CORTAR JACA NOS REQUEBROS DE SUPREMA, PERFEIÇÃO, PERFEIÇÃO

AI, AI, COMO É BOM DANÇAR, AI!  
CORTA-JACA ASSIM, ASSIM, ASSIM  
MEXE COM O PÉ!



AI, AI, TEM FEITIÇO TEM, AI!  
CORTA MEU BENZINHO ASSIM, ASSIM!

ESTA DANÇA É BULIÇOSA TÃO DENGOSA QUE TODOS QUEREM DANÇAR



NÃO HÁ RICAS BARONESAS NEM MARQUESAS QUE NÃO SAIBAM REQUEBRAR, REQUEBRAR

ESTE PASSO TEM FEITIÇO TAL OURIÇO FAZ QUALQUER HOMEM COIÓ



NÃO HÁ VELHO CARRANCUDO NEM SISUDO QUE NÃO CAIA EM TROLOLÓ, TROLOLÓ

QUEM ME VIR ASSIM ALEGRE NO FLAMENGO POR CERTO SE HÁ DE RENDER



NÃO RESISTE COM CERTEZA COM CERTEZA ESTE JEITO DE MEXER

UM FLAMENGO TÃO GOSTOSO TÃO RUIDOSO VALE BEM MEIA-PATAÇA

DIZEM TODOS QUE NA PONTA ESTÁ NA PONTA NOSSA DANÇA CORTA-JACA, CORTA-JACA!



**CORTA-JACA**

HQ BASEADA NA MÚSICA DE CHIQUNHA GONZAGA  
PROJETO E PESQUISA: AFRÂNIO PIRES DA ROCHA  
ARTE: THIAGO KRÊNING



## NOEL ROSA

NOEL DE MEDEIROS ROSA (RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, 1910 - RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, 1937). COMPOSITOR, VIOLONISTA, INTÉRPRETE. FILHO DE MANUEL DE MEDEIROS ROSA E MARTA DE AZEVEDO, NASCE EM 11 DE DEZEMBRO DE 1910. O PARTO DIFÍCIL EXIGE O USO DE FÓRCEPS, FATO QUE LHE PROVOCA PROBLEMAS PERMANENTES NO MAXILAR. CRESCE EM VILA ISABEL, BAIRRO CARIOCA DE CLASSE MÉDIA. É ALFABETIZADO PELA MÃE, PROFESSORA, COM QUEM TAMBÉM APRENDE A TOCAR BANDOLIM E, COM O PAI, VIOLÃO. INGRESSA NA ESCOLA REGULAR E SE FORMA EM 1928. EM 1931 ENTRA NA FACULDADE DE MEDICINA, MAS ABANDONA O CURSO NO ANO SEGUINTE, POIS É INCOMPATÍVEL COM A CARREIRA ARTÍSTICA EM EVOLUÇÃO.

A VIDA ARTÍSTICA COMEÇA NO CONJUNTO AMADOR FLOR DO TEMPO, QUE SE TRANSFORMA EM BANDO DOS TANGARÁS (1929), FORMADO, ENTRE OUTROS, POR JOÃO DE BARRO E ALMIRANTE, SEU PRIMEIRO BIÓGRAFO. PARA O CONJUNTO, COMPÕE E GRAVA. AO MESMO TEMPO COMEÇA A FREQUENTAR COM ASSIDUIDADE A BOÊMIA DE VILA ISABEL E DA LAPA. EM 1930 INICIA A CARREIRA INDIVIDUAL COM A GRAVAÇÃO E O SUCESSO DE COM QUE ROUPA?. NO ANO SEGUINTE COMEÇA A COMPOR DE MANEIRA SISTEMÁTICA E EM QUANTIDADE, COMO AS CANÇÕES CORDIAIS SAUDAÇÕES, QUEM DÁ MAIS? E GAGO APAIXONADO, SENDO QUE ALGUMAS DELAS ACABAM UTILIZADAS NO TEATRO MUSICADO.

O RELATIVO SUCESSO INDIVIDUAL E COM O CONJUNTO COLABORAM PARA A ASSINATURA DE CONTRATOS COM ALGUMAS EMISSORAS DE RÁDIO. EM 1932 É CONTRATADO PELA RÁDIO PHILIPS COMO CONTRARREGRA NO PROGRAMA DO CASÉ, APRESENTANDO-SE TAMBÉM COMO CANTOR. A PARTIR DESSE MOMENTO SEU UNIVERSO PROFISSIONAL E ARTÍSTICO SE EXPANDE, REVELANDO-SE NAS VÁRIAS PARCERIAS (LAMARTINE BABO, ISMAEL SILVA, ORESTES BARBOSA, FRANCISCO ALVES) E NAS EXCURSÕES POR SÃO PAULO E SUL DO BRASIL. NESSE CONTEXTO CONHECE VADICO, COM QUEM ESTABELECE MARCANTE PARCERIA, INICIADA COM FEITIO DE ORAÇÃO (1933) SEGUIDA POR PRA QUE MENTIR (1934), FEITIÇO DA VILA (1934) E CONVERSA DE BOTEQUIM (1935). O ANO DE 1933 DÁ INÍCIO A UM PERÍODO CRIATIVO E PRODUTIVO, COM DEZENAS DE CANÇÕES GRAVADAS POR ELE E OUTROS INTÉRPRETES, TAIS COMO POSITIVISMO (COM ORESTES BARBOSA), O ORVALHO VEM CAINDO, TRÊS APITOS, NÃO TEM TRADUÇÃO, FILOSOFIA (COM ANDRÉ FILHO), ENTRE OUTRAS. É NESSE ANO TAMBÉM QUE OCORRE A CONHECIDA POLÊMICA COM O COMPOSITOR WILSON BATISTA QUE REDUNDA EM CANÇÕES COMO RAPAZ FOLGADO (1933), FEITIÇO DA VILA, PALPITE INFELIZ (1935).

UMA FASE REPLETA DE PROBLEMAS SE INICIA EM 1934. APESAR DA RECONHECIDA PAIXÃO POR CECI, NESSE ANO CASA-SE COM LINDAURA, GRÁVIDA, QUE PERDE A CRIANÇA. MESMO APRESENTANDO SINTOMAS DE TUBERCULOSE E CASADO, CONTINUA NO MESMO RITMO DE BOÊMIA E DE TRABALHO, GRAVANDO E COMPONDO BASTANTE PARA O RÁDIO E TEATRO MUSICADO. NO ANO SEGUINTE É OBRIGADO A VIAJAR PARA BELO HORIZONTE COM O OBJETIVO DE CURAR A DOENÇA. ENFRAQUECIDO, EM 1936, FAZ POUCAS MÚSICAS, ENTRE ELAS VOCÊ VAI SE QUISER E XIS DO PROBLEMA. MESMO COM O AGRAVAMENTO DA DOENÇA, EM 1937 ELE COMPÕE PRA QUE MENTIR E O ÚLTIMO DESEJO. NO INÍCIO DESSE ANO VIAJA NOVAMENTE EM TRATAMENTO PARA AS CIDADES FLUMINENSES DE NOVA FRIBURGO E DEPOIS BARRA DO PIRAÍ, ONDE PASSA MAL. É OBRIGADO A RETORNAR COM URGÊNCIA PARA A CAPITAL E MORRE NO DIA 4 DE MAIO DE 1937.



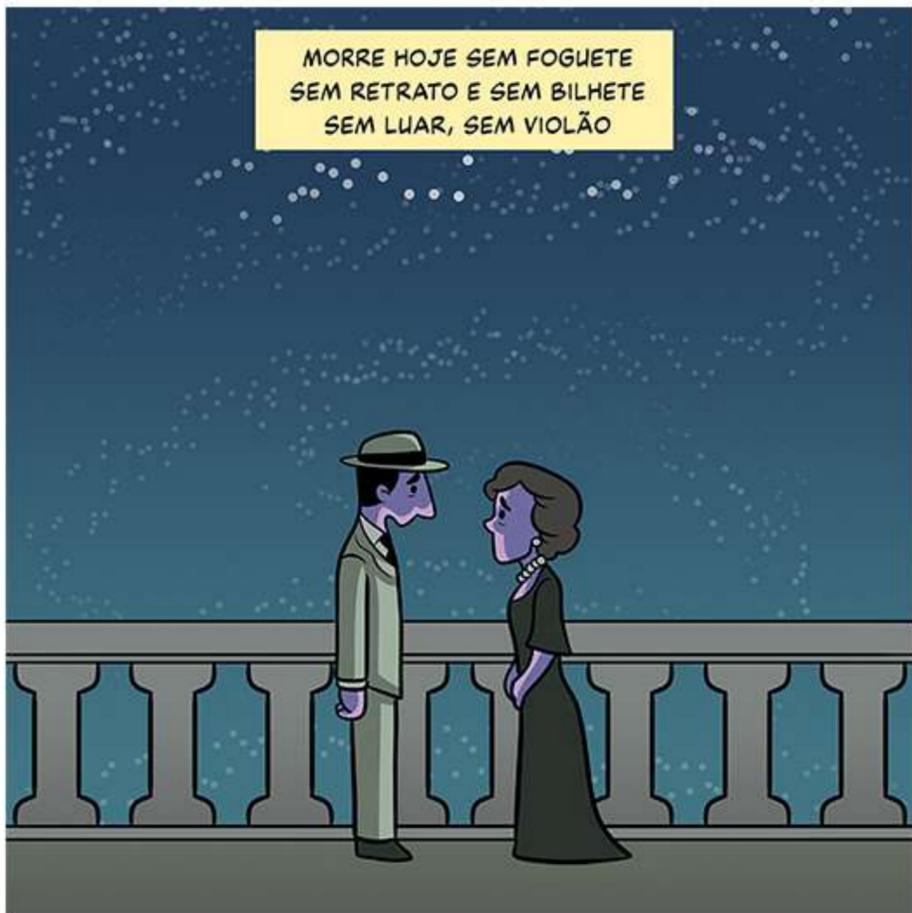


**ÚLTIMO DESEJO**

NOSSO AMOR QUE EU NÃO ESQUEÇO  
E QUE TEVE O SEU COMEÇO  
NUMA FESTA DE SÃO JOÃO



MORRE HOJE SEM FOGUETE  
SEM RETRATO E SEM BILHETE  
SEM LUAR, SEM VIOLÃO



PERTO DE VOCÊ ME CALO  
TUDO PENSO E NADA FALO  
TENHO MEDO DE CHORAR



NUNCA MAIS QUERO O SEU BEIJO  
MAS MEU ÚLTIMO DESEJO  
VOCÊ NÃO PODE NEGAR



SE ALGUMA  
PESSOA AMIGA  
PEDIR QUE VOCÊ  
LHE DIGA SE VOCÊ  
ME QUER OU NÃO

DIGA QUE VOCÊ ME  
ADORA QUE VOCÊ  
LAMENTA E CHORA A  
NOSSA SEPARAÇÃO



ÀS PESSOAS QUE EU  
DETESTO DIGA  
SEMPRE QUE EU  
NÃO PRESTO

QUE MEU LAR É O  
BOTEQUIM QUE EU  
ARRUINEI SUA VIDA



QUE EU NÃO  
MEREÇO A COMIDA  
QUE VOCÊ PAGOU  
PRA MIM





# **CONVERSA DE BOTEQUIM**



SEU GARÇOM FAÇA O FAVOR DE ME TRAZER DEPRESSA UMA BOA MÉDIA QUE NÃO SEJA REQUENTADA

UM PÃO BEM QUENTE COM MANTEIGA À BEÇA UM GUARDANAPO E UM COPO D'ÁGUA BEM GELADA



FECHE A PORTA DA DIREITA COM MUITO CUIDADO QUE EU NÃO ESTOU DISPOSTO A FICAR EXPOSTO AO SOL

VÁ PERGUNTAR AO SEU FREQUÊS DO LADO QUAL FOI O RESULTADO DO FUTEBOL



SE VOCÊ FICAR LIMPANDO A MESA NÃO ME LEVANTO NEM PAGO A DESPESA

VÁ PEDIR AO SEU PATRÃO UMA CANETA, UM TINTEIRO, UM ENVELOPE E UM CARTÃO



NÃO SE ESQUEÇA DE ME DAR PALITOS E UM CIGARRO PRA ESPANTAR MOSQUITOS

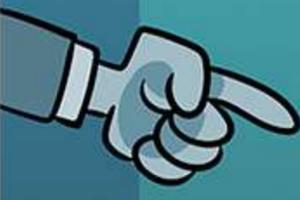
VÁ DIZER AO CHARUTEIRO QUE ME EMPRESTE UMAS REVISTAS, UM ISQUEIRO E UM CINZEIRO





**FILOSOFIA**

O MUNDO ME CONDENA,  
E NINGUÉM TEM PENA



FALANDO SEMPRE  
MAL DO MEU NOME

MAS A FILOSOFIA HOJE ME AUXILIA

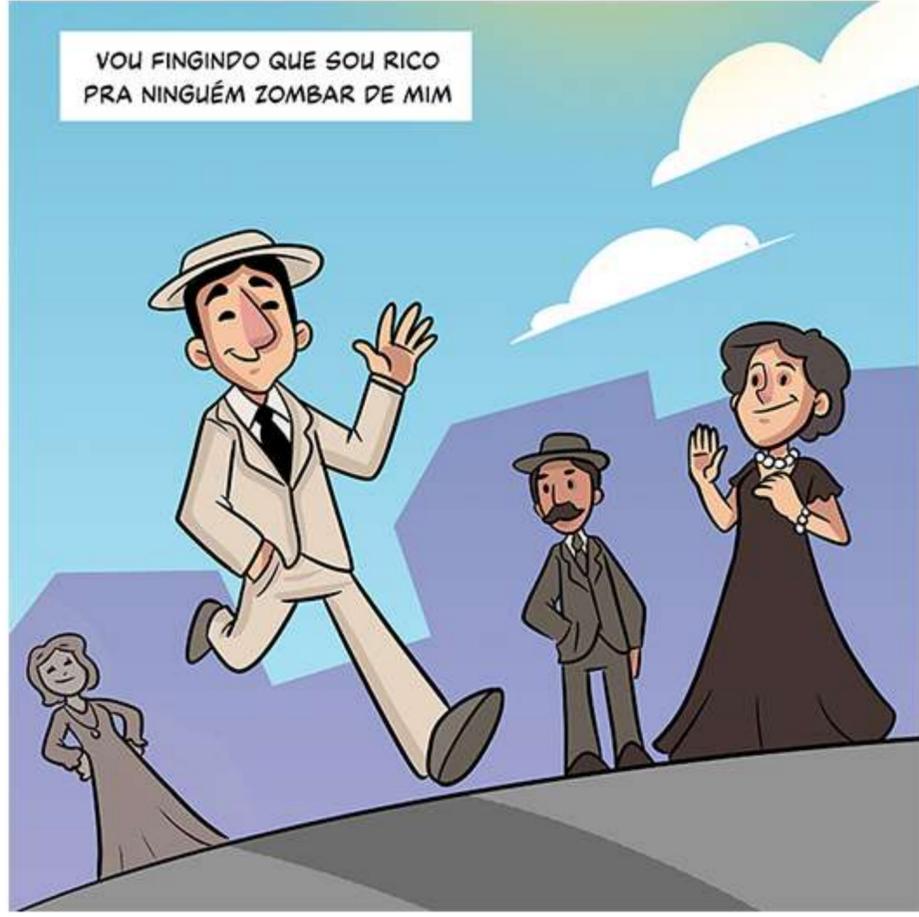


A VIVER INDIFERENTE ASSIM  
NESTA PRONTIDÃO SEM FIM

DEIXANDO DE SABER SE EU  
VOU MORRER DE SEDE OU  
SE VOU MORRER DE FOME



VOU FINGINDO QUE SOU RICO  
PRA NINGUÉM ZOMBAR DE MIM



NÃO ME INCOMODO QUE VOCÊ ME DIGA  
QUE A SOCIEDADE É MINHA INIMIGA



QUANTO A VOCÊ DA ARISTOCRACIA



QUE TEM DINHEIRO, MAS  
NÃO COMPRA ALEGRIA

POIS CANTANDO NESTE MUNDO



VIVO ESCRAVO DO MEU SAMBA,  
MUITO EMBORA VAGABUNDO

HÁ DE VIVER ETERNAMENTE SENDO ESCRAVA DESSA GENTE



QUE CULTIVA HIPOCRISIA

**FILOSOFIA**

HQ BASEADA NA MÚSICA DE NOEL ROSA  
PROJETO E PESQUISA: AFRÂNIO PIRES DA ROCHA  
ARTE: THIAGO KRENING



## ZEQUINHA DE ABREU

JOSÉ GOMES DE ABREU, O ZEQUINHA, ERA O PRIMEIRO DOS OITO FILHOS DO BOTICÁRIO JOSÉ ALACRINO RAMIRO DE ABREU E JUSTINA GOMES LEITÃO. A MÃE QUERIA QUE ELE FOSSE PADRE E O PAI, QUE SE FORMASSE MÉDICO. MAS AOS SEIS ANOS, ELE JÁ MOSTRAVA VOCAÇÃO MUSICAL, TIRANDO MELODIAS DA FLAUTA. DURANTE O CURSO PRIMÁRIO ORGANIZOU UMA BANDA NA ESCOLA, DA QUAL ERA O REGENTE. COM 10 ANOS, TOCAVA REQUINTA, FLAUTA E CLARINETA NA BANDA E ENSAIAVA SUAS PRIMEIRAS COMPOSIÇÕES.

ZEQUINHA DE ABREU ESTUDOU EM SANTA RITA E NO COLÉGIO SÃO LUÍS DE ITU. EM 1894 FOI PARA O SEMINÁRIO EPISCOPAL DE SÃO PAULO, ONDE APREENDEU HARMONIA. AOS 17 ANOS VOLTOU PARA SUA CIDADE E FUNDOU SUA ORQUESTRA PARA SE APRESENTAR EM SARAUS, BAILES, ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, SERESTAS E EM CINEMAS, ACOMPANHANDO OS FILMES MUDOS. NESSA ÉPOCA, FEZ SUAS PRIMEIRAS COMPOSIÇÕES, COMO "FLOR DA ESTRADA" E "BAFO DE ONÇA". AOS 18 ANOS JÁ ESTAVA CASADO COM DURVALINA PIRES BRASIL, DE 14. O CASAL VIVEU ALGUNS MESES NO DISTRITO DE SANTA CRUZ DA ESTRELA, ATUAL JACERANDI, PRÓXIMO A SANTA RITA. CUIDAVAM DE UMA FARMÁCIA E DE UMA CLASSE DE ENSINO PRIMÁRIO. DE VOLTA À SUA CIDADE, ZEQUINHA COORDENOU O TRABALHO DA ORQUESTRA COM OS CARGOS DE SECRETÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL E DE ESCRIVENTE DA COLETORIA ESTADUAL. A EXEMPLO DE SEU PAI, TAMBÉM TEVE OITO FILHOS, TODOS BATIZADOS COM NOMES COMEÇADOS COM A LETRA D: DURVAL, DERMEVAL, DINORAH, DORIVAL, DIVA, DIRCE.

NO FINAL DA DÉCADA DE 1910 COMPÔS DE IMPROVISO A VALSA "BRANCA", EM HOMENAGEM A BRANCA BARRETO, FILHA DO CHEFE DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SUA CIDADE. TORNOU-SE UM CLÁSSICO DO REPERTÓRIO BRASILEIRO DE ENTÃO.

EM 1917, DURANTE UM BAILE, APRESENTOU UM CHORO E FICOU SURPRESO COM A REAÇÃO ENTUSIASMADA DOS PARES DE DANÇA. BATIZOU A MÚSICA DE "TICO-TICO NO FARELO", MAS, COMO JÁ EXISTIA UM CHORO COM O MESMO NOME NA ÉPOCA RESOLVEU PÔR "TICO-TICO NO FUBÁ". APESAR DA BOA ACOLHIDA, O CHORO SÓ SERIA GRAVADO QUATORZE ANOS DEPOIS, PELA ORQUESTRA COLBAZ, DIRIGIDA PELO MAESTRO GAÓ. INTERPRETADA POR DEZENAS DE ARTISTAS, TORNOU-SE UM DOS MAIORES SUCESSOS DA MÚSICA BRASILEIRA NO SÉCULO 20, INCLUSIVE NO EXTERIOR.

ZEQUINHA MUDOU-SE PARA A CAPITAL PAULISTA EM SETEMBRO DE 1920, LOGO APÓS O FALECIMENTO DO PAI. EM SÃO PAULO, SEU RITMO DE TRABALHO AUMENTOU. ELE SE APRESENTAVA NO BAR VIADUTO, NA CONFEITARIA SELETA, EM CLUBES, CABARÉS, "DANCINGS" E FESTAS. SEU PIANO, CONJUNTOS E MÚSICAS ERAM MUITO REQUISITADOS. INCANSÁVEL, AINDA DAVA AULAS DE PIANO E APROVEITAVA PARA VENDER AS PARTITURAS DE SUAS MÚSICAS NAS CASAS QUE FREQUENTAVA.

TRABALHAVA TAMBÉM NA CASA BEETHOVEN, ATRAINDO FREGUESES E CURIOSOS QUE PASSAVAM NA RUA DIREITA. MOSTRAVA NO PIANO OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS MUSICAIS. FOI LÁ QUE CONHECEU VICENTE VITALE, COM QUEM INICIARIA UMA GRANDE AMIZADE E UMA LIGAÇÃO IMPORTANTE. OS IRMÃOS VITALE INICIAVAM UMA EDITORA MUSICAL QUE IRIA LANÇAR VÁRIOS DE SEUS SUCESSOS. ALÉM DISSO, OFERECERAM A ZEQUINHA UM CONTRATO DE EXCLUSIVIDADE, COM A OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR UMA MÚSICA NOVA A CADA MÊS, EM TROCA DE UM ORDENADO FIXO.

SUAS MÚSICAS FORAM GRAVADAS INCLUSIVE POR LÚCIO ALVES, QUE CANTOU "PÉ DE ELEFANTE", "ROSA DESFOLHADA" (AMBAS EM PARCERIA COM DINO CASTELO). "AURORA" (COM SALVADOR MORAIS) E "AMOR IMORTAL" (COM BRAGUINHA).

ZEQUINHA NÃO POSSUÍA AMBIÇÃO E SEMPRE AJUDAVA OS AMIGOS NECESSITADOS. FALAVA POUCO, MAS SORRIA BASTANTE. NA BOEMIA, FAZIA-SE ACOMPANHAR DOS FILHOS DURVAL E DERMEVAL, IMPROVISANDO AO PIANO CANÇÕES DURANTE HORAS, COM A CERVEJINHA DO LADO. "ESCREVIA MÚSICA TÃO DEPRESSA COMO QUALQUER PESSOA QUE SABIA ESCREVER LIGEIRO" - DIZIA HERMES VIEIRA, SEU AMIGO E LETRISTA, QUE USAVA O PSEUDÔNIMO DE NARO DEMÓSTENES.

DOIS ANOS ANTES DE MORRER, FUNDOU A BANDA ZEQUINHA DE ABREU. DEZESSETE ANOS APÓS SUA MORTE, OS CINEASTAS FERNANDO DE BARROS E ADOLFO CELI E A COMPANHIA VERA CRUZ HOMENAGEARAM O COMPOSITOR COM O FILME "TICO-TICO NO FUBÁ" (1952) COM ANSELMO DUARTE E TÔNIA CARRERO NOS PRINCIPAIS PAPÉIS.



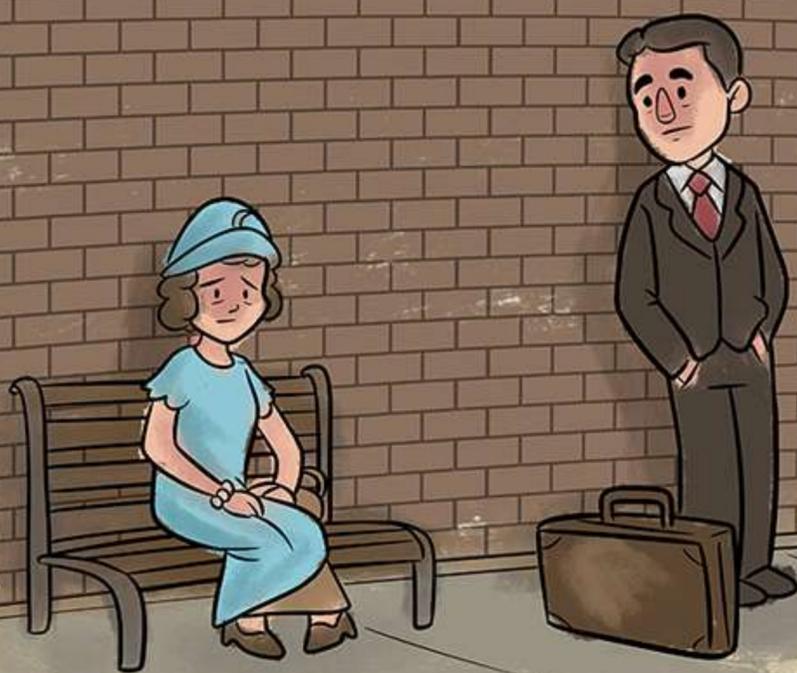


**BRANCA**

HÁ TEMPOS A VI  
EU A CONHECI  
ELA ERA LINDA



MAS TAMBÉM SOFREU EU SEI VOU CONTAR



POIS VI NAQUELES OLHOS CANSADOS DE CHORAR



UM PRIMOR DE AMOR  
MISTO DE ESTRELA E DE FLOR

DE TARDE AO CHEGAR OS TRENS UM A UM



ELA VIU DESEMBARCAR UM ESTRANHO TENTADOR

VI BRANCA A CISMAR NUM SONHO DE AMOR



FICOU LOGO APAIXONADA NO MANCEBO TENTADOR

MAS ESTA FLOR NÃO SENTIU FLORIR O AMOR



NÃO SENTIU FLORIR PORQUE ELA TEVE QUE PARTIR

MAS NUNCA MAIS  
SENTIU SEU PURO AMOR  
NO JOVEM TENTADOR



VIU EMBARCAR COMO UM DIA POSSA AMAR



**BRANCA**

MÚSICA BASEADA NA MÚSICA DE ZEQUINHA DE ABREU  
PROJETO E PESQUISA: AFRÂNIO PIRES DA ROCHA  
ARTE: THIAGO KRENING



**TICO-TICO  
NO FUBÁ**

UM TICO-TICO SÓ  
O TICO-TICO LÁ  
ESTÁ COMENDO  
TODO, TODO, MEU FUBÁ



OLHA, SEU NICOLAU  
QUE O FUBÁ SE VAI  
PEGO NO MEU PICA-PAU  
E UM TIRO SAI

ENTÃO EU TENHO PENA  
DO SUSTO QUE LEVOU

E UMA CUIA  
CHEIA DE FUBÁ EU DOU



E ALEGRE JÁ VOANDO E PIANDO  
MEU FUBÁ, MEU FUBÁ  
SALTANDO DE LÁ PARA CÁ

HOVE UM DIA PORÉM  
QUE ELE NÃO VOLTOU

O SEU GOSTOSO FUBÁ  
O VENTO LEVOU

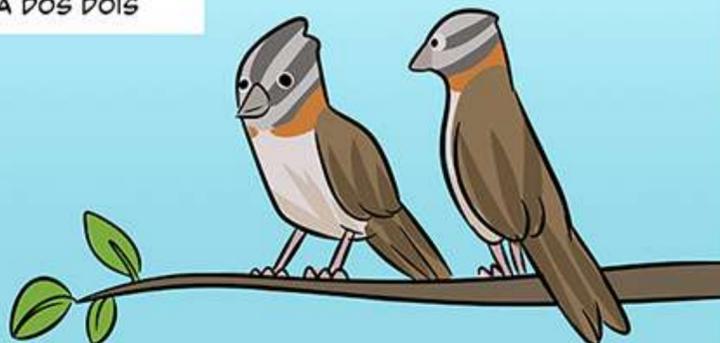


TRISTE FIQUEI QUASE CHOREI  
MAS ENTÃO VI

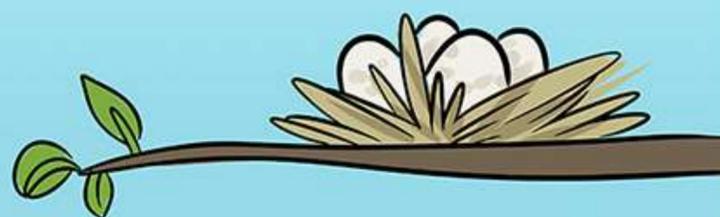
LOGO DEPOIS NÃO ERA UM  
E SIM JÁ DOIS



QUERO CONTAR BAIXINHO  
A VIDA DOS DOIS



TIVERAM NINHOS  
E FILHINHOS DEPOIS



TODOS AGORA PULAM ALI  
SALTAM AQUI

COMENDO SEMPRE O MEU FUBÁ  
SALTANDO DE LÁ PARA CÁ



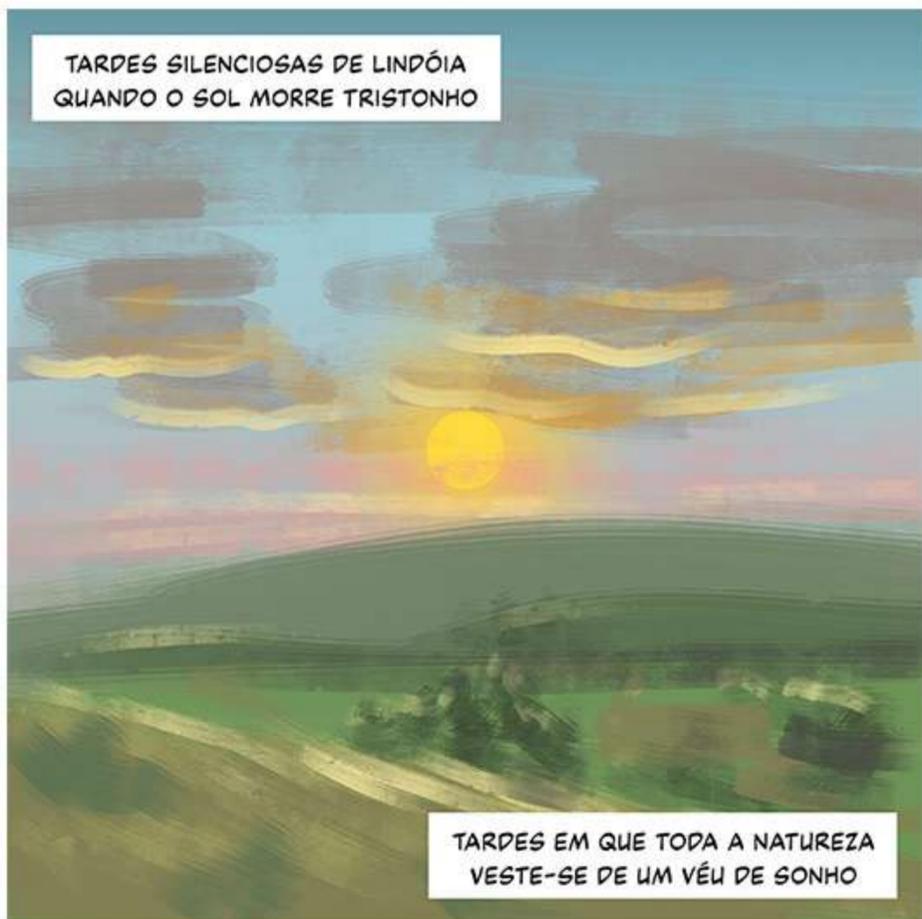
**TICO-TICO  
NO FUBÁ**

HQ BASEADA NA MÚSICA DE ZEQUINHA DE ABREU  
PROJETO E PESQUISA: AFRÂNIO PIRES DA ROCHA  
ARTE: THIAGO KRÉNING



**TARDES EM  
LINDÓIA**

TARDES SILENCIOSAS DE LINDÓIA  
QUANDO O SOL MORRE TRISTONHO



TARDES EM QUE TODA A NATUREZA  
VESTE-SE DE UM VÉU DE SONHO

BAIXO OS ARVOREDOS MURMURANTES  
DA TÊNUE BRISA AO SOPRAR

ANJINHO DOS SONHOS MEUS  
NÃO SABES TU COMO É SUBLIME CONTIGO SONHAR

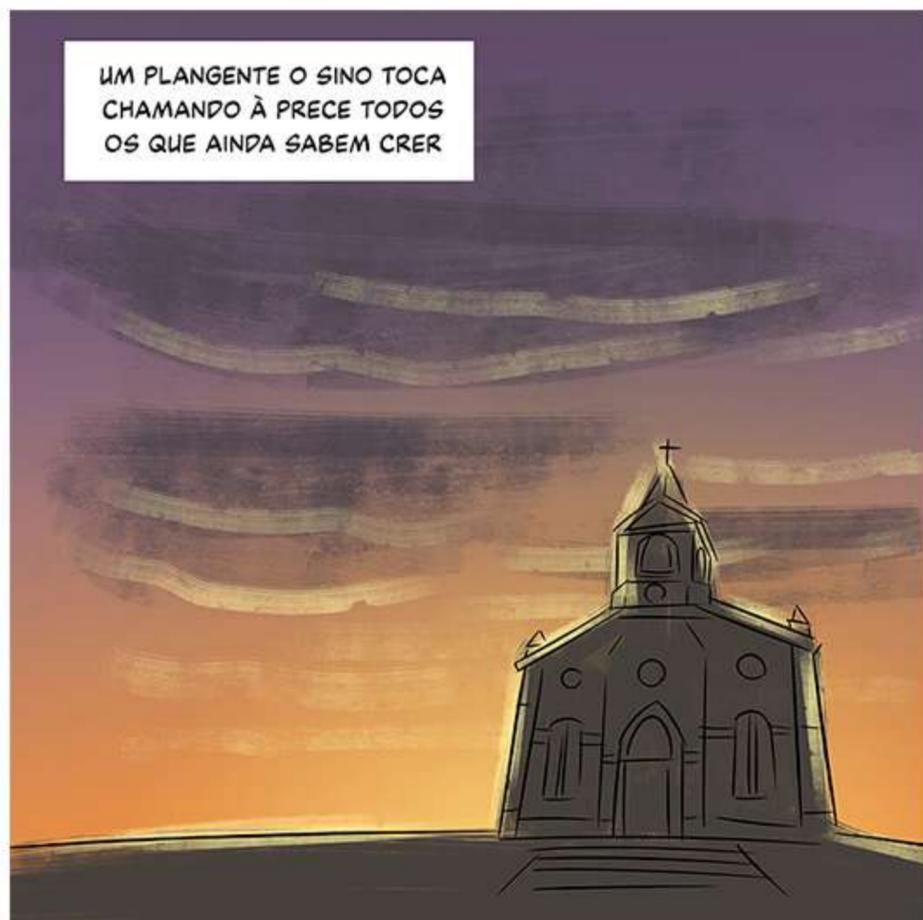


LONGE LÁ NO HORIZONTE CALMO  
AS NUVENS SE INCENDEIAM  
NUM INCÊNDIO DE LUZ



VIBRA E SE EXALTA MINHA ALMA  
NA SENSÇÃO QUE A SEDUZ

UM PLANGENTE O SINO TOCA  
CHAMANDO À PRECE TODOS  
OS QUE AINDA SABEM CRER



ENTÃO TE SONHO E CREIO  
BEIJAR TUA LINDA BOCA  
PARA ACALMAR O MEU SOFRER



**TARDES EM  
LINDÓIA**

HQ BASEADA NA MÚSICA DE ZEQUNHA DE ABREU  
PROJETO E PESQUISA: AFRÂNIO PIRES DA ROCHA  
ARTE: THIAGO KRENING

**ESTE CONTEÚDO FOI SELECIONADO NO ARTE EM REDE -  
CONVOCATÓRIA PARA SELEÇÃO DE PROJETOS  
ARTÍSTICOS DIGITAIS.**

O PROJETO SE INSERE DENTRO DE UM CONJUNTO DE INICIATIVAS QUE O GOVERNO DO CEARÁ, A SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO E SUA REDE DE EQUIPAMENTOS, GERIDOS PELO INSTITUTO DRAGÃO DO MAR, VÊM REALIZANDO COM O OBJETIVO DE PROMOVER E MOVIMENTAR A CRIAÇÃO, DIFUSÃO E ECONOMIA ARTÍSTICA E CULTURAL DO ESTADO.



# MPEB EM QUADRINHOS



arte  
em  
rede

PORTO  
DRAGÃO



INSTITUTO  
DRAGÃO  
DOMAR

ceará  
cultura  
SECULT



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura